

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma maneira geral, pode-se considerar que as atividades desenvolvidas durante o segundo ano do Projeto PELD na planície de inundação do alto Rio Paraná (“site” 6) foram bem sucedidas. Em decorrência das amostragens desses dois primeiros anos, deverão ser selecionados os ambientes onde o monitoramento de longo prazo será efetivamente implantado, pois este é o objetivo maior do PELD.

A continuidade das amostragens em uma ampla gama de ambientes, representando uma grande variabilidade de habitats, cujo principal objetivo foi o de complementar o diagnóstico das condições ambientais e das assembléias da área, elevou ainda mais o número de espécies registradas na APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná. O aumento expressivo do número de táxons registrados para as diferentes assembléias aquáticas e terrestres, deve ser considerado um dos mais importantes avanços, que já havia sido registrado também na primeira etapa do projeto. Este fato demonstra, de forma inequívoca, que a dimensão espacial até então enfocada não era suficientemente abrangente para inventariar a biodiversidade local. Assim, o PELD está contribuindo para superar uma das principais restrições dos trabalhos até então desenvolvidos na planície, ou seja, a centralização de amostragens em poucos ambientes.

Porém, deve-se enfatizar que este levantamento ainda encontra-se incompleto, não somente pela grande área da APA, mas também

pela ausência de ciclos de cheias, que podem ter impedido a colonização de algumas espécies e/ou reduzido a abundância de outras. A alteração artificial do regime hidrológico, em parte provocada pela construção do reservatório de Porto Primavera, pode ser considerada um dos maiores impactos sobre a área em questão. Seus efeitos poderão ser avaliados nos próximos anos. Por outro lado, caso as cheias voltem a ser observadas, os levantamentos deverão ser novamente realizados nos mesmos habitats até então enfocados. Hipoteticamente, isto permitirá elevar ainda mais o número de táxons registrados na região.

Muito embora o objetivo maior do PELD seja o monitoramento de longo prazo e a comparação entre biomas ou ecossistemas em diferentes partes do mundo, as informações científicas obtidas possibilitarão interferências úteis ao plano de manejo da APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná. Este plano é de fundamental importância para a área, pois, como descrito inicialmente, o “site” 6, juntamente com o Parque Nacional de Ilha Grande (PR-MS) e o Parque Estadual do Ivinheima (MS), representa o último remanescente ainda não represado do rio Paraná em território brasileiro.

Neste sentido, os benefícios sociais advindos diretamente do projeto também devem ser considerados. Dentro desta perspectiva, espera-se que as intervenções junto das populações humanas que vivem nas imediações da APA e retiram dela seu sustento, parcial ou integralmente, tragam benefícios a curto e médio

prazos para a região. Com o intuito divulgar o conhecimento científico adquirido durante o projeto, procurou-se nesta etapa ampliar o contato com as populações humanas dos entornos da área. A importância da APA no contexto nacional e internacional tem sido demonstrada em reuniões e palestras com a comunidades locais. Esta interação deve se ampliar nas próximas etapas, incorporando maior número de pessoas e segmentos sociais. Para tanto, são prioritários os sub-projetos da área de Educação Ambiental e de organização dessas populações, com vista às novas perspectivas que a APA trouxe para a região, como o provável aumento pelo interesse em turismo ecológico, por exemplo.

Por fim, cabe ressaltar que a complementação dos recursos pelos demais órgãos signatários do PELD, como o MCT e a FINEP, por exemplo, é fundamental para cobrir algumas lacunas que comprometerão a unificação dos resultados com os demais “sites” brasileiros, latino-americanos e mundiais. Destaca-se, neste caso, a necessidade urgente de implantação, em todos os “sites” brasileiros de estações meteorológicas que possibilitem a coleta de dados unificados, que constituirão a matriz básica de fatores independentes que explicam as variações de longo prazo que pretendemos avaliar.